



XVII Congresso Gaúcho de **Atualização em Pediatria**

O Pediatra conduzindo a Saúde do Futuro

15 a 17 de maio de 2025

CENTRO DE CONVENÇÕES BARRA SHOPPING
PORTO ALEGRE - RS

Obstrução urinária com repercussão renal em paciente pediátrico:

Relato de caso clínico

**TAMARA MARIELLE DE CASTRO; CAROLINA STEDILE SIXTO;
ANDREIA RIBEIRO DA SILVA; LIONEL LEITZKE
(HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CANOAS)**

INTRODUÇÃO

Infecções do trato urinário (ITU) em pediatria, quando associadas a malformações urológicas, podem evoluir com lesão renal irreversível. A detecção precoce é fundamental para prevenir complicações como hipertensão arterial e doença renal crônica.

DISCUSSÃO

A válvula de uretra posterior é a principal causa de obstrução urinária em meninos e pode se manifestar tardiamente com ITU, dor lombar, disfunção vesical e lesão renal. A associação com enurese noturna secundária, presente no caso, sugere disfunção do trato urinário inferior. O atraso diagnóstico pode levar à progressão de doença renal crônica. A identificação precoce, exames de imagem e a atuação conjunta entre especialidades são essenciais para o prognóstico

DESCRIÇÃO DO CASO

Paciente masculino, 8 anos, previamente hígido, iniciou disúria, seguida de dor lombar intensa e febre. Após atendimento inicial e uso de antibiótico empírico, foi transferido ao Hospital Universitário de Canoas. Na admissão, mantinha dor e disúria. Exames revelaram leucocitose, elevação de proteína C reativa, ureia e creatinina, bem como urina com leucocitúria, proteinúria e bacteriúria discreta. Realizou ecografia do aparelho urinário, que demonstrou rins aumentados, com parênquima reduzido e ureterohidronefrose bilateral, além de bexiga com espessamento parietal e contornos irregulares. Durante a internação, apresentou picos hipertensivos, tratados com anti-hipertensivos. A uretrocistografia miccional evidenciou alterações compatíveis com válvula de uretra posterior (VUP). Acompanhado pela nefrologia pediátrica, evoluiu com melhora clínica, estabilidade hemodinâmica e aceitação oral, sendo indicada transferência para unidade especializada com urologia pediátrica para realização de cistoscopia.

CONCLUSÃO

Em crianças com ITU e sinais de comprometimento do trato urinário, a investigação de causas obstrutivas deve ser imediata. O reconhecimento da VUP e o encaminhamento precoce para abordagem cirúrgica por cistoscopia são determinantes na preservação da função renal e prevenção de complicações a longo prazo.

Referências :

- 1- Glassberg KI. Normal and abnormal development of the fetal kidney. Urol Clin North Am. 2004;31(3):513–27.
- 2- Braga LH, Moineddin R, Pippi Salle JL, Bagli DJ, Khoury AE, Lorenzo AJ. Predicting significant urological abnormalities in children with urinary tract infections: Role of urinary tract imaging. Urology. 2013;81(2):387–93.
- 3- Sociedade Brasileira de Pediatria. Manual de Nefrologia Pediátrica. 2ª ed. São Paulo: SBP; 2018.